

Mensagem do Presidente da CPAcesso à comunidade ueceana e do entorno

Fortaleza, 27 de abril de 2020.

Saudações a todos!

Me chamo Fernando Antônio Alves dos Santos e, como atual Presidente da Comissão Permanente de Acessibilidade e Mobilidade das Pessoas com Deficiência – CPAcesso, é com imensa alegria que me dirijo a toda comunidade ueceana e demais segmentos sociais para compartilhar algumas palavras e fazer conhecer, assim, o que é a CPAcesso da UECE, cuja missão é “Prover e integrar soluções pedagógicas, tecnológicas, atitudinais, projetos arquitetônicos com o intuito de promover políticas públicas de educação inclusiva na comunidade ueceana; e possibilitar o intercâmbio da universidade com a sociedade garantindo condições de acesso e permanência das pessoas com deficiência e mobilidade reduzida”.

Desde a aprovação da Lei Estadual Nº 16.197/2017, que institui o sistema de cotas nas instituições de Ensino Superior do Estado, a UECE vem recebendo cada vez mais alunos com deficiência. Até o momento, conseguimos confirmar a existência de 9 alunos com deficiência visual, 3 alunos com deficiência auditiva, 5 alunos com deficiência intelectual e 4 alunos com deficiência física matriculados nos cursos de graduação da UECE, a partir do cotejo entre os dados levantados pelo Departamento de Ensino e Graduação – DEG no momento da primeira matrícula desses alunos e os dados levantados pelos bolsistas da CPAcesso que entraram em contato com todos os alunos que se autodeclararam com deficiência no momento da primeira matrícula. No intuito de cumprir as determinações da legislação vigente, atualmente a UECE deu início a alguns processos de licitação voltados para a melhoria da acessibilidade física, para a contratação de mão de obra especializada (intérpretes de Libras, audiodescretores e monitores educacionais), assim como para a aquisição de equipamentos com recursos de acessibilidade (computadores com leitores para tela e para livros voltados para o uso de alunos, professores e servidores com deficiência física, sensorial e/ou intelectual) a serem disponibilizados nas bibliotecas dos diversos *campi* da universidade.

Essa realidade nos impele ainda a, não somente cumprir o que determina a legislação vigente, senão a buscar meios para adequar a pesquisa, o ensino e a extensão desta instituição aos moldes do “paradigma inclusivo de sociedade”, conceito estabelecido no ano de 1981, pela ONU, ano que ficou conhecido pela denominação de “Ano Internacional das Pessoas Deficientes”, marco social que permitiu, dentre outras evoluções, a modificação das terminologias de “pessoas deficientes” ou “pessoas portadoras de deficiência” para “Pessoas com Deficiência”, minimizando os impactos provocados pelos estigmas na vida desse segmento

social, estigmas que pesam muito mais sobre seu cotidiano social do que suas próprias características.

Nesse sentido, a universidade se viu diante da necessidade de reunir um grupo de pessoas que pudesse levantar, nos diferentes recantos de nossa instituição, dados acerca de suas demandas por acessibilidade e discutir coletivamente sobre como estas poderiam ser atendidas. Nesse ínterim, surge a CPAcesso, passando, posteriormente, a ser vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional - PROPLAN, comissão constituída por membros representantes dos diversos segmentos da UECE, professores, servidores e alunos bolsistas, de diferentes áreas de atividade e de conhecimento, mas unidos por uma causa comum que é a da promoção de uma educação de qualidade para todos, com foco no acesso e permanência com equidade de condições no Ensino Superior para as pessoas com deficiência que fazem parte da comunidade ueceana. Esses membros atuam no desenvolvimento, acompanhamento e apoio de atividades de formação de professores, servidores e alunos, dentro de suas especialidades, por exemplo, Libras, audiodescrição, deficiência intelectual e mobilidade, com vistas a compartilhar conhecimentos e promover o diálogo permanente.

Além disso, a CPAcesso oferece serviços, como interpretação em Libras durante aulas e eventos em parceria com o NEL/UECE, audiodescrição de provas e eventos, orientação para a elaboração de material didático acessível, assessoria e acompanhamento de atividades junto a professores, alunos e servidores da UECE voltadas ao público com deficiência, iniciativas que consideramos indispensáveis para a construção de uma sociedade mais justa, a começar por nossa universidade, a exemplo da permanente manutenção do diálogo entre os membros da comissão e os diversos setores que constituem esta comunidade acadêmica.

Este é um momento de compartilharmos, com os da casa e com a comunidade do entorno, tudo o que estamos construindo e aprendendo coletivamente, além de ser um dos momentos no qual estamos buscando fazer ecoar, ainda mais, o lema das pessoas com deficiência dentro desta instituição: “Nada sobre nós, sem nós”!

Agradeço aos membros da comissão pela construção desse legado, que sabemos não ser uma tarefa fácil de ser realizada, e aproveitamos para, antecipadamente, pedir desculpas por quaisquer tipos de inconveniência e/ou equívocos ocorridos ao longo de nossa trajetória, afinal, somos todos aprendizes nesta vida e cada situação adversa precisa ser ressignificada e transformada em lição.

Despeço-me convidando a todos os que tiverem acesso a esta mensagem, particularmente neste momento, para que se aproximem da CPAcesso, buscando também conhecer o que já

fizemos e nos ajudando a realizar mais, compartilhando conosco suas necessidades sobre acessibilidade, ideias e relatos de práticas inclusivas, em um permanente exercício de diálogo crítico e reflexivo, na esperança de que todos os nossos esforços, assim como nossa luta, possam contribuir, ainda que minimamente, para a construção de uma sociedade mais justa e equânime.

Muito obrigado!